



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º 06/2020



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA CINCO
DE MAIO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE.**

No dia cinco de maio do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.ª Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Folgo em saber que todos os presentes nesta sala estamos de perfeita saúde que é o principal acima de tudo mais do que qualquer tipo de combate político. Porque infelizmente esta pandemia chamada COVID-19 assolou-nos a todos, e não escolhe nem género político, nem religião, nem tão pouco carácter racial, e nesse aspecto além de ser um vírus invisível e que ainda se esta a tentar descobrir a forma mais



eficaz de o combater. Apraz dizer e fazer um balanço do que foi feito até agora, quer aqui no nosso concelho e depois a nível nacional que tem sido feito diariamente esse mesmo balanço. E nesse caso antes de passar ao tema pandemia, que é um tema que certamente tem de ser falado durante o período antes da ordem do dia. Mas ia começar mesmo por aquilo que a pandemia nos tirou, a liberdade de podermos circular livremente na rua e esse foi um dos aspectos essenciais que nos fez refletir e dar valor aquilo que é o 25 de Abril. -----

O 25 de Abril que assinalo aqui hoje, uma vez que é o momento em que estamos presentes na reunião de câmara, no local certo, e na casa da democracia em Freixo de Espada à Cinta, que é aqui o Salão Nobre da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta sendo o ponto mais evocativo deste concelho. -----

O 25 de Abril que se assinalou no passado mês de abril, e que este ano ficamos privados de o festejar livremente como era anteriormente. Assinalamos também a forma como o 25 de Abril foi invocado pelo Município, e de uma forma, no nosso entender, algo estranha, e passo a explicar porquê. Porque da forma que foi feito não haveria impedimento nenhum pelas normas da Direção Geral de Saúde, e até no espaço que foi feito no exterior do edifício da Câmara Municipal, poderia perfeitamente nessa mesma cerimónia que é tão importante e ainda mais este ano, poderiam ter convocado os vereadores da oposição, bem como os Presidentes das Juntas de Freguesia, ou um seu representante, bem como os líderes das bancadas parlamentares da Assembleia Municipal, seria uma forma de celebrarmos todos em conjunto o 25 de Abril que é uma data tão importante, e não apenas a senhora Presidente e o senhor Presidente da Assembleia Municipal. Nada contra, bem pelo contrário, são quem preside às instituições. Mas as instituições são caracterizadas e os órgãos são caracterizados por mais pessoas, e da qual todos fazemos parte. E nesse sentido deixo aqui um reparo e o nosso voto de protesto, por nem termos sequer conhecimento nem por email, nem por uma carta a sugerir se queríamos ou não estar presentes nesse momento tão importante e mais este ano, como acabei de referir. E nesse ponto deixo aqui um voto de protesto e gostaria de saber o porquê e se a senhora Presidente tem alguma explicação para nos dar em relação a isso. Não sei se quer responder já ou se continuamos. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sempre entendi que o hastear da bandeira tinha que ser feito, nem que fosse eu sozinha. Mas houve uma orientação das Assembleias Municipais em que só deviam estarem presentes o Presidente da Assembleia Municipal e a Presidente da Câmara e uma pessoa que tocasse um instrumento para tocar o hino e nada mais. E foi o que se fez, seguimos as orientações que enviaram para o Presidente da Assembleia. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: “Das Assembleia Municipais, ou seja, de quem preside às Assembleia Municipais. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, e foi o que se fez. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: “Nesse sentido e continuando ainda neste tema, independentemente de ter havido uma orientação, estou certo que seria para espaços confinados e que fossem demasiado pequenos, onde não fosse possível respeitar as normas de segurança, o que não foi o caso, ali fora dá perfeitamente para respeitar as normas de segurança. De qualquer forma é uma gestão sua enquanto autarca deste Município, e foi uma decisão apenas e só sua, no nosso entender achamos que não foi correta, também deveríamos ter estado presentes. Mas já está feito, está feito, esperamos no próximo ano estar todos presentes, não nestas condições de pandemia e sim com este obstáculo ultrapassado que é mais importante que tudo. -----
Importa também aqui referir as reuniões que foram suspensas até à presente data e que faz agora precisamente dois meses. E queria deixar aqui algumas notas sobre este assunto e também questionar a senhora Presidente sobre as mesmas. -----



Primeiro as reuniões foram suspensas antes do estado de emergência ser declarado. O contacto que tivemos sobre a suspensão das mesmas foi através do senhor Vítor Rentes, um funcionário exemplar, que nos contactou a pedido da senhora Presidente da Câmara, sobre qual era a nossa posição, se compactuávamos ou não, em fazer as reuniões por videoconferência ou via skipe. O que nos dissemos enquanto vereadores da oposição, aqui estou a falar por mim e pela minha colega, e essa proposta com sinceridade e vinda da senhora Presidente surpreendeu-me, e passo a citar o porquê. Nós já apresentamos aqui uma proposta em reunião de câmara para as mesmas serem transmitidas nas plataformas digitais do Município, quer fosse nas redes sociais, quer fosse no site, e só nos vem dar razão sobre essa proposta. E mais essas reuniões por videoconferência só fariam sentido se fossem conseguidas todas as competências para as mesmas se realizarem. E o que é certo, é que no caso deste Município o executivo é pequeno, apenas cinco pessoas no executivo ao contrário de outros executivos pelo país fora que são numerosos e que acarreta muita mais gente. E posso dizer que a nível nacional aquilo que foi feito em grande parte dos Municípios foi as reuniões realizadas presencialmente, com a distância de segurança, tal como aqui hoje é prova viva de que poderíamos ter feito as reuniões durante este tempo em que estiveram suspensas, porque estamos aqui todos com a distância de segurança e completamente à vontade para poderem ser realizadas. E mais, há aqui um outro dado, mais do que estarem suspensas é que a suspensão das mesmas foi contra aquilo que o decreto-lei nº10-A/2020, de 13 de março no artigo 3º alínea 1 prevê, e passo a citar: “As reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos das autarquias locais e das entidades intermunicipais previstas para os meses de abril e maio podem realizar-se até 30 de junho de 2020”, ou seja, em nenhum momento fala na suspensão de março. -----

Posto isto, foram suspensas por sua auto recriação contrariando até o que está disposto na lei, mas já não há nada a fazer sobre isso, foram, suspensas, foram suspensas. -----

O que queremos aqui referir, é que o executivo é composto por cinco pessoas, durante esta fase da pandemia, todos nós, sem exceção, gostaríamos de ter contribuído com soluções para agilizar medidas e para trabalharmos em conjunto. Porque mais do que qualquer partido político que a senhora Presidente represente, que nós representemos, está acima de nós Freixo de Espada á Cinta, e seria bom que nos tivesse chamado para ouvir o que tínhamos para dizer, e para tomarmos decisões em conjunto,



em que a última palavra seria sempre a sua, se queria aceitar as nossas ideias e propostas ou não. -----

Quero aqui deixar uma palavra de agradecimento às instituições do concelho, nomeadamente as IPSS, lares e Santa casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta que fizeram um excelente trabalho no que foi o combate a esta pandemia, tomando opções rigorosas de forma a precaver todos os seus utentes e familiares. Em seguida aos bombeiros voluntários que estiveram na primeira linha de combate a esta pandemia, e têm feito um trabalho excecional, bem como à G.N.R. que tem cumprido todas as diretrizes que são enviadas por âmbito governamental, e também a algumas Juntas de Freguesia que fizeram o seu trabalho em campo. A nível do Município de Freixo de Espada à Cinta embora tenha feito algumas coisas, acho que ficou muito aquém daquilo que poderia ter feito e passo a explicar o porquê. Porque o Município tem a obrigatoriedade de zelar por todos nós, e de fazer algumas coisas eficazes e concretas, do que apenas e só desinfestação de ruas, era necessário fazer mais coisas. E uma vez que estamos a falar da pandemia da COVID-19 aquilo que verifiquei apenas no Município, além do que referi anteriormente, foi o Plano de Contingência, que é obrigatório, e que apenas se refere ao funcionamento da autarquia a nível interno, não há nenhuma medida que seja para o exterior do Município, e quando falo em exterior refiro-me às outras pessoas todas. ---- E nesse aspecto gostaria de saber o que é que a senhora Presidente prevê, que medidas é que tomou em relação ao COVID-19 para conter esta pandemia. E mais ainda, uma vez que hoje já retomamos a atividade, também verifiquei que já há alguns funcionários a trabalhar, embora tenha sido aconselhado o teletrabalho nem sempre é possível. Assim gostaria de saber que medidas foram tomadas para os funcionários do Município retomarem ao trabalho, quer os internos, quer os externos. E para já ficava por aqui para conseguirmos que a senhora Presidente possa explicar e tirar algumas dúvidas, que até podem ser fáceis de explicar. E continuarei a seguir mediante a sua resposta. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nunca gostei de passar por cima de ninguém e nesta pandemia quem tinha que estar na frente e que tinha competência para o fazer eram as entidades da saúde e da segurança. A nós competia-nos estar na retaguarda, para



Handwritten initials and signature.

colaborar em tudo que fosse necessário com essas entidades. Houve muita gente que andou a passar á frente dessas entidades e levaram por tabela. Nós estamos cá para o que for preciso e na hora em que for preciso. E é daqui para a frente que vamos ter que estar cá para cumprir com a nossa obrigação, com o que nos compete. Queria que fizesse o quê? Fizemos o que era necessário fazer, nada mais. Não temos que ultrapassar a nossa competência e irmo-nos meter num campo que é dos outros, isso nunca fiz, nem faço, mas estou cá para aquilo que for preciso resolver. Como quando foi do aparecimento do primeiro caso em que me ligaram a perguntar o que fazer e mandei aguentar e tudo se resolveu pelo melhor, e sempre disse que a senhora não tinha sido contagiada aqui, que não tínhamos nenhum foco de contágio no concelho, -----

Em relação aos funcionários, não sei se nos está a chamar ignorantes ou o que é que está a fazer, porque não cabe na cabeça de ninguém que não se cumpram as regras, os esclarecimentos foram feitos, e todos sabem o que tem que fazer, cada um tem que ser responsável por si e contribuir para o bem de todos. No entanto, todas as pessoas que estão nesta casa são responsáveis e sabem o que andam a fazer, embora alguns digam que não, mas isso é problema de quem o diz. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Algumas notas sobre aquilo que disse, e começo precisamente por, acha que somos ignorantes, em nenhum momento disse que alguém aqui era ignorante, bem pelo contrário. Se questiona-la no local certo e perguntar aquilo que foi feito é chamar ignorante, se preocuparmo-nos com os funcionários, se tem ou não condições de voltar ao trabalho se acha que é ser ignorante, então, serei eu ignorante por achar isso mesmo. Falou também do único caso até ao momento no concelho de Freixo de Espada à Cinta, e até especulou onde teria sido o contágio, se foi cá ou se foi no hospital, eu não sei e a maior parte das pessoas também não saberá, mas independentemente disso o que é de louvar é que a pessoa em questão está recuperada e ultrapassou esse problema, e o que conta no final de tudo é a saúde de cada um de nós. E o que é de louvar também senhora Presidente é o sentido de responsabilidade de todos os munícipes deste concelho, que souberam lidar com esta pandemia cumprindo as diretrizes da Direção Geral de Saúde, e que fizeram um trabalho excecional, e por isso os munícipes do nosso concelho estão de parabéns. -----



Depois disse que temos que ficar à espera e aguentar e não fazer nada, permita-me discordar disso. Disse também que segue as orientações de quem está à frente, neste caso da Direção Geral de Saúde e da segurança. Ora bem, a segurança engloba a Proteção Civil e a principal responsável da Proteção Civil no nosso concelho é a senhora Presidente da Câmara, e aquilo que podemos constatar ao longo deste país durante esta fase até agora, é que os Presidentes de Câmara foram para o terreno e tomaram ações. E quando refere que foi gasto dinheiro e que não serviu de nada, eu discordo, é preferível que se tomem medidas e se aplique o dinheiro em proteção da população, e que no futuro até se possa verificar que afinal não foi assim tão importante estar a aplicar esse dinheiro, e digo-lhe mais uma coisa, há tanto dinheiro mal gasto nesta casa. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor vereador acha. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Podemos sempre debater isso a seguir, mas uma coisa é certa, nunca deve ter receio de aplicar o dinheiro quando se trata da segurança, saúde e educação dos nossos munícipes, e aí deveria ter ido mais além. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: “No quê? Diga então! -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A seguir falarei senhora Presidente, ainda estou neste ponto. E deveria ter ido mais além e a seguir vamos apresentar aqui uma proposta. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ir para a televisão dizer fizemos, andamos, mostrar isto e aquilo, isso não faz parte do meu feitio. Fazemos, e não temos que andar a dizer que fazemos, sou assim, paciência, quem não gostar, não gosta. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já terminou? Retomando o pensamento, o que podemos efetivamente fazer, o que é de louvar é aplicar dinheiros públicos para a causa pública. Aliás os trabalhadores deste Município, até porque o dia do trabalhador foi recentemente, o dia um de maio, e o motor desta casa são os funcionários e por eles devemos zelar e dar-lhes todas as condições, sejam internos, sejam externos. Há uma questão que também gostaria que me respondesse, qual é o plano do Município, agora que nos encontramos em estado de calamidade e que se pretende passar gradualmente ao desconfinamento e à recuperação económica, o que é que a senhora Presidente prevê para o Município em relação a isto? Que medidas é que vai tomar? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As medidas que forem precisas conforme as situações que aparecerem. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: “Mas já tem algum elemento ou não? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As que forem necessárias e as que pudermos fazer, só daqui para a frente é que vai ver o que é preciso fazer, aonde vai ser preciso chegar, e lá estaremos para o que for preciso. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a isso, queremos deixar aqui hoje, e uma vez, que a senhora Presidente não respondeu sobre as medidas que serão necessárias tomar, queríamos deixar aqui hoje uma proposta, para ser debatida daqui a quinze dias, e que visa efetivamente estimular o desconfinamento e a recuperação económica do concelho de Freixo de Espada à Cinta. Proposta que vamos entregar hoje em mão para ficar já agendada para a próxima reunião de câmara, e esperamos que a inclua, porque é isso que deve fazer, até porque o que se trata aqui não é jogos políticos, mas sim de olhar pela população e passo a citar:

*“Exma. Senhora
Presidente da Câmara Municipal
de Freixo de Espada à Cinta*

Requerimento para inclusão, na ordem do dia da próxima Reunião e Câmara o dia 19 de maio, do seguinte ponto:

«Apresentação de 10 medidas a implementar pelo Município no domínio do Plano de Desconfinamento e da Recuperação económica do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Proposta - Discussão - Votação. »

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista em exercício das suas funções, que subscrevem, vêm por este meio ao abrigo da alínea a) do n° 1 do artigo 53° o Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n° 75/2013, de 12 de setembro, na redação em vigor, após a entrada em vigor da Lei n° 50/2018, de 16 de agosto conjugado com o n° 1 do artigo 4° do Regimento da Câmara Municipal em vigor, indicar V. Excia. para inclusão na ordem do dia da próxima reunião de Câmara do dia 19 de maio de 2020, um ponto referente à implementação de 10 medidas essenciais no domínio do Plano de Desconfinamento e da Recuperação Económica do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Recordamos ainda que, nos termos da mesma norma, não está sujeita a discricionariedade da Senhora Presidente a inclusão deste assunto na ordem do dia, sendo esta legalmente obrigatória.

Considerando que apesar de felizmente não termos nesta data nenhum caso registado de munícipes infectados pela COVID-19, os danos



económicos provenientes do confinamento a que as populações aderiram voluntariamente, carecem de uma resposta da parte do Município. Nesse sentido propomos as seguintes 10 medidas essenciais:

Distribuição pela população do concelho de material de proteção individual descartável como máscaras, luvas, viseiras e frascos de gel desinfetante;

Isenção do pagamento de água, saneamento e RSU até 10m³ a todos os munícipes (particulares e empresas) durante a vigência do Estado de Emergência e de Calamidade;

Isenção excepcional para 2020 da taxa de IMI que cabe ao Município;

Criação de um gabinete de apoio económico para identificação de situações de empresas afetadas e em risco de colapso financeiro de modo a poderem ser viabilizadas;

Reforço da verba a transferir para as freguesias de forma a poderem suportar com espírito de proximidade aqueles que mais precisam de apoio;

Apoio económico e logístico às instituições do Concelho em função das suas necessidades para fazerem face à pandemia. Inclui IPSS (Lares), Bombeiros, Escolas, GNR entre outros que possam ser identificados;

Criação de uma plataforma de escoamento de produtos oriundos de produtores locais;

Distribuição de equipamentos informáticos e de rede de internet, pelos alunos que comprovem necessariamente a sua utilização para participarem em aulas à distância;

O pagamento imediato de todas as faturas pendentes a fornecedores locais;

Suspensão de todas as rendas municipais por um período igual ao da pandemia.

Na qualidade de representantes legais eleitos em sufrágio público e fiéis depositários da vontade de uma larga franja de munícipes de todo o concelho, apresentamos a seguinte proposta, para ser apreciada, discutida e votada na próxima Reunião da Câmara.

A presente proposta é da competência da Câmara Municipal, estando em causa os danos que a inércia face ao problema pode causar na vida das pessoas.



O financiamento deste pacote advém da poupança gerada pelo cancelamento de vários eventos que teriam lugar e cujos valores anuais aplicados somam largos milhares de euros a que ainda se podem juntar despesas com contratação de serviços de muitos milhares de euros com as quais a autarquia celebra regularmente contratos desnecessários.

Com os melhores cumprimentos,

Freixo de Espada à Cinta, 5 de maio de 2020

Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira

Antónia da Conceição Meireles Coxito”

Esta é a nossa proposta daquilo que apresentamos, e esperamos que seja incluída na próxima reunião de câmara. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor vereador não vive em Freixo de certeza absoluta. Então digo-lhe, máscaras já temos para distribuir por toda a população do concelho. O IMI, este ano já vai ser pago a 0,3%, e a câmara vai receber menos cento e vinte mil euros, portanto, aí esta a ajuda. Os alunos do Agrupamento, todos estão a assistir às aulas em casa, pois foram distribuídas as tablets que havia na escola por aqueles que precisavam. As pessoas devem é resolver os problemas quando aparecem, agora fazer só porque o outro faz, não. Fazemos quando é preciso fazer, e mais nada. Do centro de saúde pediram-nos o acrílico num dia e no dia seguinte estava lá colocado, e ninguém publicitou isso, ninguém disse que foi a câmara que o fez. Mas não andamos aqui a fazer notícia do que fazemos, só temos que resolver as coisas quando aparecem. E para isso é que é preciso coragem, para fazer, agora falar que vamos fazer é fácil e não adianta, temos é que estar na hora certa para ajudar no que for preciso. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Algumas



notas sobre aquilo que disse. Primeiro, já reparamos que lhe causa alguma confusão que os vereadores da oposição apresentem propostas concretas. E esta é uma proposta que visa melhorar até a vida dos munícipes, e que é um plano de medidas concretas, nós estamos na oposição não apenas para criticar, mas também para apresentar soluções viáveis em prol de todos nós. Depois diz, que não vivo em Freixo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senão tinha mais conhecimento da realidade de Freixo, e não tem. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação ao que estava a dizer quando me interrompeu, não vivo em Freixo pois como sabe fui nomeado para adjunto do Secretário de Estado no Governo, quer no anterior, quer neste se acha que isso é não viver em Freixo efetivamente durante a semana não moro cá, mas todos os fins-de-semana ou quase todos, faço por vir cá. E digo mais viver em Freixo também nos faz ver aquilo que é feito por este país fora, e nos outros concelhos da mesma envergadura que o nosso. E em relação às medidas que apresentamos são bastante concretas. O acrílico no centro de saúde se o fez, fez muito bem. E quero recordar-lhe que a redução do IMI foi proposta nossa. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foi uma proposta vossa, não. Para se poder chegar a essa percentagem, teve que baixar a dívida primeiro e para que isso acontecesse-se tive muito que batalhar. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como também torno a repetir propusemos a entrega do IRS, e à qual a senhora



Presidente ainda não deu resposta, essa proposta ainda deve estar na gaveta. Esta a ver como as nossas propostas são benéficas para todos. Este ano já se consegui reduzir o IMI. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As vossas propostas não vêm só para aqueles que necessitam mesmo, as ajudas são para quem precisa, não é para todos como vocês querem-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação às tabletts que havia na escola e foram distribuídas, ainda bem que a escola fez isso por aqueles que necessitavam. -----

Agora a proposta é clara, há mais alunos que não andam na nossa escola de Freixo de Espada à Cinta, há os alunos que andam no secundário, há os que estão no ensino profissional, e que são munícipes deste concelho, e alguns que andam no ensino superior, nesse caso já não há tanta dificuldade, agora nesse aspecto em concreto não. -----

As medidas são para apresentar aqui, são para propor, cabe-lhe a si agora decidir se as quer aplicar ou não, já não é nossa responsabilidade. Em relação a isso a senhora Presidente é que sabe o que quer fazer com elas, nós como não estamos nessa cadeira, não podemos tomar essas decisões, o que nos compete enquanto vereadores é apresentar soluções, e foi o que acabamos de fazer aqui. Sobre o COVID-19 apresentamos aquilo que tínhamos que apresentar. -----

Tenho aqui outro tema e penso que também os meus colegas receberam, tal como a senhora Presidente, que é um ofício da Associação dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta a requerer um subsídio para fazer face a esta pandemia, uma vez, que tiveram quebra bastante significativa nos transportes e que é uma parte da receita deles. E vêm requerer um subsídio de dez a quinze mil euros. Além deste que estão a requerer, quero recordar aqui que existe ainda um subsidio pendente e que foi assumido pela senhora Presidente já de há muito tempo a esta parte, e que ainda esta por pagar. Gostaria de saber o que é que vai fazer em relação a isso? Pois ainda ontem assinalou o dia do bombeiro nas redes sociais e no site do Município a mostrar a estima que tinha por eles. Suponho que a estima que



tem por eles, não seja apenas para mostrar, mas sim para concretizar. Gostaria de saber se efetivamente vai dar este apoio excepcional em relação à pandemia e ao período que atravessam os bombeiros, e em relação ao subsídio anterior se já está resolvido ou não está resolvido. Era só o que queria colocar agora. Depois poderei continuar mediante a sua resposta. ----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não dou subsídio nenhum a essa associação. E em relação ao outro subsídio o senhor vereador deveria saber que o senhor Presidente da Direção dos Bombeiros fez constar que ia meter a câmara em tribunal, que faça e depois que espere pela resposta, pode ser que tenha direito ao subsídio. E quanto aos bombeiros, pessoas, o que precisarem podem contar comigo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há aqui duas notas que tenho que referir frontalmente, primeiro, não dá subsídio nenhum, acho que faz mal, devia dar o subsídio principalmente pelas quebras que tiveram a nível de receita, e por essa razão acho que deveria dar algum reforço. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os bombeiros têm fontes de rendimento, e que não gastem tanto mal gasto. As pessoas têm que ter essa consciência e essa responsabilidade, pois não é só chegar à câmara e pedir. Faz-se o que se quer, gasta-se tudo e a câmara que deia, não pode ser. E o que é estranho é que alguém que não suportava o senhor que esta nos bombeiros, que sempre foi contra ele. E agora defende tanto aquele senhor que deixou esta casa mal, que deixa os bombeiros mal, e vem defender a gestão daquele senhor, não pode ser, ele tem que ser responsável e olhar pela casa que está a gerir, não é gastar como gasta, em festas e festinhas, e depois falta para outras coisas, e depois a câmara que deia, não pode ser assim senhor vereador. Já tinha dito que os bombeiros, o que precisarem têm e sabem disso, agora outros não. E não é por ser



Presidente da Câmara, nem que digam o que quiserem, as pessoas têm que ser responsáveis e esse senhor nunca mostrou ser responsável onde esteve, nem aqui, nem lá. -----

Portanto, há que ter cuidado em fazer as coisas e ser responsável acima de tudo. Agora o que realmente custa a entender como é que numa altura as pessoas não prestam, são isto e são aquilo, e depois só porque se esta na oposição, já são bons, senhor vereador olhe que quem não é bom, não é bom nunca. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação aquilo que acabou de dizer três notas muito rápidas, afirma aí que para quem falava mal do Presidente dos Bombeiros e era contra ele, agora o defende tanto, senhora Presidente temos visões completamente distinta os dois, e sabe porquê? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Temos de certeza absoluta. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sabe porque temos visões distintas, primeiro a grande diferença que existe entre nós é que a senhora Presidente esquece-se de uma coisa que é primordial nesta vida, as Instituições ficam e as pessoas passam. Ele é Presidente dos Bombeiros e há-de sair, você é Presidente da Câmara e há-de sair, o Provedor da Santa Casa é Provedor e há-de sair, eu fui Presidente da Banda e também sai, e por aí fora, como tal no lugar que aqui estou e com o tudo na nossa vida. Mas o mais importante é olharmos para as instituições que é o mais importante e não para as pessoas singulares. Agora aquilo que nos compete dizer não é só apregoar é realizar. Quando diz para os bombeiros, são todos os que ali estão e para aquela casa funcionar tem que ter dinheiro, essa é a realidade. E aquilo que referi e que pus mais em foco e que é extensível até aos meus colegas, é face a esta pandemia tiveram uma queda brutal nas receitas daquilo que tinham e que é os transportes, e acho que



deveria haver sensibilidade para neste momento dar um apoio financeiro aos bombeiros e não levar para o campo pessoal os atritos que possa ter em relação ao Presidente da Direção dos Bombeiros, isso é que não é correto. – Porque repare uma coisa, nada nos impediu hoje aqui de apresentar uma proposta com dez medidas para melhorar a vida dos nossos munícipes, e isso não poem em causa nos dois estarmos de acordo ou desacordo, porque é superior a nós o Município de Freixo de Espada à Cinta e é dessa forma que temos que olhar para as instituições que são mais importantes do que qualquer pessoa que ocupe o cargo em que esta neste momento. Por isso é preferível olhar para os bombeiros como um todo, e não numa só pessoa. Pois não dá o subsídio por causa do Presidente dos Bombeiros porque vai por a câmara em tribunal, neste caso estará a defender os interesses dos bombeiros e estará à espera que deia o subsidio ou não. A sua visão é essa e discordo completamente dela. Sobre este assunto não tenho mais nada a dizer ficou bem patente a sua resposta. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Saúdo que toda a gente esteja bem e que continuemos de saúde durante este período critico que se iniciou. -----

E no seguimento da exposição feita pelo meu colega Nuno Ferreira, e uma vez mais perante as respostas e diria nalguns casos das não respostas, ou das respostas fugidias a que senhora Presidente já nos habitou. Só tenho que de alguma forma realçar que só conseguimos saber algumas coisas que a senhora Presidente diz que vai fazer relativamente ao COVID-19, e também alguma coisa que já fez, pelos vistos por o acrílico no centro de saúde, só conseguimos obter uma palavra ou alguma reposta relativa ao que tinha feito, alias até disse “fazemos e não andamos a dizer que fazemos”. Ora, é estranho porque o meu colega começou por lhe perguntar que medidas tomou relativamente ao COVID-19 e a sua resposta imediata foi, nós deixamos a questão do COVID-19 para a Direção Geral de Saúde, porque esses é que tem que tratar dos assuntos, não somos nós, nem nós vamos atravessar como já fizeram outros Municípios, porque isso não nos compete a nós, vai-nos competir daqui para o futuro, mas não diz em concreto o quê. E curiosamente conseguimos saber algumas coisas muito poucas, apenas quando apresentamos algumas medidas concretas do que seria importante, as dez medidas importantes que nós consideramos que devem ser seguidas pelo Município no imediato. Quando nós falamos na




ABS

distribuição de máscaras, a senhora Presidente também disse, nós também já vamos fazer, curiosamente não teve essa ideia logo no início e dizer que já o tinha feito. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tinha que dizer. Já devia saber que aquilo que faço não é para andar por aí a divulgar nem a fazer show off. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Começo por lhe perguntar em concreto, o que é que já fez para além de colocar o tal acrílico, e ainda bem que o fez e que compete obviamente ao Município, e lembro-lhe que neste país a maioria dos Municípios não tomou uma atitude passiva e à espera de que a população tivesse necessidade de algumas coisas em concreto, nem as instituições de cada um dos concelhos, nomeadamente essa questão dos acrílicos nas entidades públicas, mas também e em concreto a distribuição de máscaras, e numa altura em que não existiam, fizeram quase os impossíveis para as conseguirem.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E quem disse que não distribuimos pela população todas as máscaras que conseguimos. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Fizeram os impossíveis para conseguirem ter medidas de proteção para distribuir à população, aqueles grupos de risco, aos bombeiros, às pessoas que estavam nas instituições e porquê? Porque obviamente o Estado, Administração Central, as diversas direções regionais, as direções de saúde, não conseguiam dar resposta no local para essas necessidades elementares. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não as havia, por isso é que foi dito que não era preciso usar máscara e que até era perigoso. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E recorde-lhe que houve muitos Municípios que arregaçaram as mangas e tomaram as rédeas, porque é isso que compete à Administração Local, no seu espaço coordenar esforços com as diversas entidades no sentido de que não falte nada, no sentido de combater ou impedir que o COVID-19 tenha um impacto negativo na saúde e na economia local. E eu, volto-lhe outra vez a perguntar aquilo que o meu colega perguntou, em concreto e já que a senhora Presidente diz, não temos que andar a dizer o que fazemos, mas fazemos, volto a perguntar o que é que já fez? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fez-se o que foi o preciso fazer e o que nos foi possível fazer, ao que tivemos acesso e o que conseguimos dar. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas em concreto o quê? Não podemos saber? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fez-se o que foi possível fazer. -----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas o que é que foi possível fazer? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que foi preciso, o que fiz às pessoas e aos funcionários da câmara, mas não ando por aí a dizer o que faço. E por isso, volto a dizer vocês não vivem em Freixo e não sabem a realidade do que se passa aqui, pois se soubessem não falavam assim, nós não estamos na cidade, e aqui ninguém está mal, tirando os proprietários dos cafés e dos restaurantes, que foram os únicos que realmente tiveram prejuízos pois tiveram que fechar. Agora as outras pessoas continuaram a trabalhar, aqui na câmara ninguém ficou sem receber o vencimento todo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem tinham que ficar, era uma opção muito má. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, era má opção, nem os que andam a recibos verdes ficaram sem receber. Portanto a ajuda às pessoas foi dada e a muita gente e naquilo que foi preciso, e é para isso que cá estamos. Para quando as pessoas precisarem da nossa ajuda, nós temos que estar cá para a nossa gente e não é só falar disto, ou daquilo, o que é preciso é estar no momento para atender e para resolver. Agora não tenho que estar aqui a dizer fiz isto, fiz aquilo, que interessa, o que é preciso é fazer. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então o que a senhora Presidente fez, pelo menos foi isso que nos deixou saber aqui, o que fez foi efetivamente pagar a totalidade do vencimento aos



funcionários do Município, inclusive aos que estavam a recibos verdes, portanto essa foi a sua medida, se não diz mais nada, não vou ficar à espera do que se diz na vila, não eu quero saber em concreto no sítio certo, aqui. E volto a perguntar em concreto o que é que fez? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O seu colega já fez as mesmas perguntas, é sempre o mesmo. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “São as mesmas perguntas porque a senhora Presidente não respondeu. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E nem respondo mais, já disse que fazemos aquilo que é preciso fazer. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que a senhora Presidente fez e ainda bem que o fez, foi pagar na totalidade aos funcionários do Município, foi exatamente aquilo que fez e gosto de cumprir as diretrizes e ainda bem que o faz, é pena que não o faça na totalidade e que o faça só naquilo que efetivamente lhe interessa, porque se fosse na totalidade seria muito bom para todos nós. Agora aquelas medidas que a senhora Presidente disse que fez de pagar aos funcionários municipais, isso mais não é do que todas as câmaras fizeram. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Olhe que não senhora vereadora. -----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Só algumas exceções senhora Presidente, se não veja o que foi feito por esse país são raras as exceções dos serviços onde isso não foi feito, e mais ainda essa é apenas uma das medidas, mas também o facto de coordenar esforços entre os bombeiros as IPSS, os centros de saúde e por aí adiante. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Mas quem é que lhe disse que isso não é feito? Mas quem é que lhe disse? Mas porque é que hei-de estar aqui a dizer, fizemos isto, fizemos aquilo, diga lá porque é que tenho que lhe estar a responder a isso tudo, porquê? Não tenho que estar a dizer isso, era o que faltava ter que lhe dar contas de tudo o que vou fazer. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Na sequência também da questão do 25 de Abril e dos comentários que o meu colega fez na sua intervenção a esse respeito, lembro-lhe senhora Presidente que estamos aqui como vereadores eleitos democraticamente e isso graças obviamente ao que nos foi permitido pelo 25 de Abril que instituiu uma democracia, liberdade de expressão e também o direito de como representantes de um conjunto de pessoas que no concelho nos elegeram, assim como também a elegeram a si para estar, temos todo o direito. Agora uma coisa é certa, é que desde o início que a senhora Presidente nos tem demonstrado, que não é apenas falado é demonstrado, com factos objectivos que lida muito mal com a democracia, lida muito mal com a capacidade de ouvir os elementos que não fazem parte da sua bancada, ou seja com a oposição, e aliás com factos concretos em que todas as nossas sugestões não são consideradas nem aceites, e mais são tentadas de uma forma continua que fiquem ignoradas e demoramos imenso tempo até que elas ficassem nas actas e porquê? Porque a senhora tentava continuamente silenciar-nos perante a opinião pública. Portanto, o que aqui acontecia ficava como se caísse num saco roto, e mais uma vez, em relação à democracia também temos apresentado propostas para serem discutidas



em reunião de câmara, e temo-las enviado quer por e-mail, quer entregues em mão, quer mandando-as por correio, cumprindo sempre com todos os requisitos do nosso regimento e da lei, e o que é que a senhora Presidente faz relativamente a isso diz, aqui quem manda sou eu e só incluo na agenda da reunião de câmara aquilo que eu muito bem decido. Ora, sabemos que isso uma vez mais, é exatamente o contrário do que se propõe num estado democrático. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Num estado democrático quem ganha, pelos vistos não manda, mandam os outros que não ganham.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mais uma vez, lida mal com a democracia, depois ainda recebemos instruções das Assembleias Municipais para obviamente só estarem representados o Presidente da Câmara e o Presidente da Assembleia, e mais uma vez é só e tende a seguir algumas pequenas coisas que obviamente são aqueles que lhe interessam, porque tudo quanto entre com a oposição e com a liberdade de expressão a senhora Presidente obviamente é contra.”-----

Depois, e apesar de não nos dizer em concreto o que vai fazer importa que tome medidas concretas, mas concretas em relação à população e ao relançar da economia local, que é uma das medidas apresentadas na proposta que o meu colega acabou de entregar, que a criação de uma plataforma de escoamento de produtos locais pode fazer toda a diferença na economia do concelho Freixo de Espada à Cinta, que é umí economia rural e não podemos apenas fazer de conta, nem sequer ao menos tomar em atenção casos pontuais, isso deve ser estendido a todos os municípios.”-----

Depois também diz, nós estamos a fazer tudo o que podemos, não sei se é bem assim, mas espero bem que seja feito e também com o dinheiro que tem obviamente que se lembre de uma coisa, é que o Município de Freixo de Espada à Cinta continua como sendo dos piores pagadores a nível nacional, como deve saber continua a ser o quarto pior a nível nacional. E também deve ter noção que uma forma de ajudar os municípios. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É deixar de pagar as faturas e mandar-lhes o dinheiro a eles para casa. Deixamos de pagar, a dívida continua a aumentar e vamos para primeiro lugar, com forme aquilo que a senhora vereadora diz, vamos para primeiro lugar, não custa nada. Tenha juízo. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Digo-lhe exatamente o contrário senhora Presidente, diz que outras instituições têm dinheiro mal gasto, se calhar isso também se lhe aplica a si e á sua gestão como já nos habitou ao longo deste tempo todo, porque trabalho feito tem-se visto muito pouco. Mas de facto continuar na lista dos piores pagadores a nível nacional, houve apenas uma ligeira melhoria no último trimestre, suponho e queremos acreditar que isso não tenha sido apenas uma questão de cosmética para melhorar um pouco as estatísticas. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora vereadora esta sempre com essas coisas e parece que se esqueceu do que fazia aqui e quem cá esta agora não faz. A senhora sabia o que fazia aqui sempre a tapar para dizer que havia dívidas a menos, mas agora isso não acontece, o problema é esse. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E já agora que tem tão boas medidas e cá estaremos para verificar de que forma é que as vai por em prática, queremos acreditar que a senhora Presidente já que segue as regras obviamente emanadas pelas Associações das Assembleias Municipais e de outras entidades que lhe dão diretrizes, espero também que cumpra e siga outras medidas emanadas nomeadamente pela Administração Central e por outras entidades associativas do país, onde existe como forma de realçar a economia um compromisso de pagamento



pontual, começando essencialmente não descurando os outros, os fornecedores locais que obviamente constam nessa listagem.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas quem é a senhora para me chamar a atenção em relação aos fornecedores locais e sabe porquê? Porque quando aqui cheguei os fornecedores locais, a maior parte deles não forneciam nada à câmara, a senhora estava cá, era Chefe de Divisão, e desde que eu estou aqui tudo o que pode ser comprado em Freixo é em Freixo e ninguém nega nada à câmara. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Contrariamente ao que se ouve dizer. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aquilo que se ouve dizer, vocês ouvem sempre o que querem ouvir, mas ninguém nega nada à câmara. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Contrariamente ao que se ouve dizer a senhora Presidente esta a apresentar uma versão diferente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A versão da senhora vereadora é sempre diferente. -----



ACJ

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas depois, senhora Presidente é curioso quando diz, enquanto Chefe de Divisão. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este assunto terminou e agora pergunto-lhe a senhora vereadora à pouco referiu as atas que tiveram que fazer tanto barulho para que ficasse tudo transcrito, então diga-me qual foi o resultado da queixa que apresentaram no Ministério Público referente às atas das reuniões de câmara de Freixo de Espada à Cinta? -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente ainda nem me deixou acabar a intervenção. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Qual foi o resultado da queixa que apresentaram das atas, porque elas não eram bem feitas, não tinham o que tinham que ter como vocês diziam, qual foi o resultado? Responda-me só, qual foi o resultado da queixa que vocês fizeram das atas das reuniões de câmara? -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então eu ponho a questão de outra maneira. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Handwritten initials: "ABCS"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu “Não é a questão doutra maneira é desta, responda se for capaz, qual foi a resolução do Ministério Publico? -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então a senhora Presidente vai ter a resposta e vai ser com uma contra pergunta. ---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é com contra pergunta, foram vocês que fizeram a queixa, qual foi o resultado? -----

O processo da queixa que vocês fizeram foi arquivado, mas a senhora vereadora não é capaz de dizer isso, porque as atas estavam bem feitas. Agora é que não estão a ser bem feitas. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então pergunto-lhe uma coisa, se é assim conforme diz, porque é que mudou de atitude em relação às atas. Responda-me porquê? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque cansei-me que estivessem sempre a dizer a mesma coisa e a chumbar as atas e a prejudicar os munícipes. Mas vocês ainda não perceberam que estas atas vos deixavam ficar mal. Eu numa certa vez até disse que estava a fazer-lhes um favor, mas não quiseram. No entanto as atas vão continuar a ser assim elaboradas, só lamento que tenha que ser eu a assinar estas atas assim.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Podemos ter mais meia hora do período de antes da ordem do dia? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, mais dois ou três minutos para dizer o que tem a dizer, já disse tudo o que quis, a sua colega também falou o único que ainda não falou foi o senhor vereador Rui Portela. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então para concluir, em primeiro de tudo nós aprovamos um regimento de câmara que serve para reger as reuniões de câmara, e esse regimento prevê que pode haver mais meia hora a seguir à hora no período de antes da ordem do dia, desde que haja acordo de todos. Ora, se puser à votação, somos três que queremos continuar certamente a reunião de câmara e penso que você também, porque estamos aqui para questionar e clarificar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A reunião de câmara tem uma agenda para ser discutida e analisada e é uma hora para o período de ante da ordem do dia, e uma hora chega para estar aqui sempre a falar a mesma coisa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se não estivesse sempre a interromper os vereadores e só falasse na sua intervenção o tempo era mais que suficiente. Agora sem prejuízo disso e acho que o vereador Rui Portela também deve falar e tem direito a isso, mas há duas questões que coloquei e a senhora Presidente não respondeu. -



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não respondi antes, também não vou responder agora. Por isso é escusado estar a repeti-las de novo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Da suspensão das reuniões não referiu nada, dos recibos verdes continuamos à espera de saber quantos é que são e nunca trouxe essa informação. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Disse que iam saber, só ainda não sei quando. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E depois afirmou aí que sabia que algumas câmaras não pagaram a totalidade do vencimento aos funcionários, eu gostaria que me desse um exemplo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada que dizer. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas afirmou-o e não exemplo disse e no dia Mundial da língua Portuguesa que é hoje, cinco de maio era bom que deixasse falar, porque todos falamos português e todos nos podemos entender, e por isso mesmo acho que não deve estar a interromper e deve deixar explicar os assuntos até ao fim.



Acho que o vereador Rui Portela deve ter a oportunidade de falar, porque também foi vereador eleito democraticamente. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Alguns assuntos que tinha aqui para falar já foram discutidos. Mas tinha aqui uma nota para a reunião correr um bocadinho com mais saúde, porque torna-se um pouco monótono se não alterarmos um pouco as regras de funcionamento. Por exemplo, poderíamos fazer como na Assembleia Municipal que há uma regra muito boa, quando fala um deputado de uma bancada a seguir fala outro de outra bancada, se não quer a palavra continua a mesma bancada. Aqui acho que não precisamos de nenhum regimento para isto correr bem, eu em dois ou três minutos fico despachado e assim estou sempre sujeito a nunca falar. É só uma questão de nos organizarmos e se todos concordarem e para mim era o melhor, e às vezes até posso nem ter nada para dizer e se houver acordo isto vai correr muito melhor. Mas como já há tempos que não dizíamos nada, hoje tenho aqui algumas dúvidas. Ficou hoje aqui provado que as reuniões de câmara não deveriam ter sido suspensas, estamos aqui muito bem, com espaço, o limite garantido e acho que fez mal em as suspender. Foi falado aqui também um assunto sobre as reuniões via skipe, e eu não fui tido nem achado sobre esse assunto, ouvi hoje pela primeira vez, também foi combinado entre o vereador do Partido Socialista e a senhora Presidente e não há problema nenhum. Só quero que fique escrito que eu não fui nem perdido nem achado sobre isso. -----

Quero também louvar um despacho datado de vinte e sete de abril, no montante de quinze mil euros para a Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta, achei muito bem e há bocado falou em 40% na fatura da água para as IPSS, tem noção do valor que poderá ser esses 40%, mais ou menos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O valor depende do montante da fatura, as IPSS têm que pagar a fatura e depois é que vem aqui e nós damos os 40% do valor da fatura. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Também pensei que fosse assim, mas não esta correto e digo-lhe porquê, por exemplo o Lar de Poiares não paga água. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não paga água também não faz sentido levar ajuda, mas alguém esta a suportar essa despesa com a água, a Junta de Freguesia. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “No seguimento ia perguntar qual era ajuda para as IPSS que, como nesse caso em que nunca pagaram água. Qual é a ajuda alternativa que tem para estes casos? Porque assim, o lar de Poiares não vai ter ajuda nenhuma. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não pagam água também não têm essa despesa, neste momento no caso das IPSS as faturas da água são maiores. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não era melhor dar-lhe uma ajuda monetária de 2.500,00€ ou 1.000,00€ ou o que a câmara possa, estou só a dar uma ideia. Porque no caso daquele lar não vai levar ajuda, enquanto os outros vão ser ajudados. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os outros lares pagam água, só esse é que não paga. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas aí é a junta de freguesia que esta a ajudar, não é a câmara. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A junta de freguesia devia cobrar a água ao lar e depois dava-lhe uma ajuda. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Só que isso foi combinado na junta já há muitos anos atrás e como falou em 40% da fatura da água é por isso que estou a por esta questão. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Todas as IPSS do concelho que paguem água e apresentem a fatura vão ter essa ajuda. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora presidente o que lhe quero dizer “É que a câmara assim não vai ajudar nada aquele lar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A ajuda é esta, se esse lar não precisa dela porque não paga água, não podemos dar outra, senão também temos que dar aos outros e não pode ser. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente se der um valor monetário a todas as IPSS por igual ficam todas no mesmo barco. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “De uma vez por todas, a câmara não pode sustentar tudo, tem que fazer aquilo para que existe. E quem está à frente das IPSS tem que a saber gerir conforme os encargos que têm. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente estamos a falar de um caso excepcional. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É sempre tudo excepcional para vocês. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Esta pandemia é excepcional. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E em que é que a pandemia agravou a gestão do lar. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então porque é que deu 15.000,00€ à Santa Casa? -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dei para ajuda da água e de outras coisas. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas as outras coisas também são para os outros lares. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi essencialmente para ajuda da água que tiveram umas faturas muito elevadas. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estou certo que sim, mas estou-lhe a dar um caso concreto, não estou a falar de cor, assim a câmara não vai ajudar em nada aquele lar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E a câmara pega no FEF e dá-o às instituições e os outros ficam a ver navios. É essa a vossa maneira de pensar? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não é essa, mas fiz-lhe uma pergunta, se não pode dar quinhentos euros, dê quatrocentos euros e se não dê cem euros, agora assim, aquela IPSS não vai levar nada. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na altura do Natal damos sempre uma ajuda. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente, mas dará a todas as IPSS. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É só dar, gostava de saber o que é que vocês fazem com a vossa carteira. Vocês dão tudo? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu na minha vida sei. Há pouco disse aí uma coisa que não é correto, disse que baixou o IMI porque baixou a dívida, mas não foi por isso. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi sim, se a dívida não baixasse abaixo dos 2,5% nunca tínhamos conseguido fazer os empréstimos e só assim é que saíamos do PAEL. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pedi um empréstimo que todos nós aprovamos para sair do PAEL, mas não baixou a dívida. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vamos lá a ver se no entendemos e se sabem o que andam aqui a fazer, ninguém com dívida acima dos 2,5% do endividamento podia fazer empréstimos de substituição para sair do PAEL, e enquanto, a dívida não chegou aí não os podíamos fazer e só nos livramos do PAEL se a dívida chegasse a esse ponto. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E depois a seguir é fazer o empréstimo que é aprovado por nós. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E quem é que fez com que a dívida baixasse? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E quem é que fez com que o empréstimo fosse aprovado? Também fomos nós, contribuímos todos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não aprovassem o empréstimo era um problema para todos os munícipes, tinha-se andado a fazer um esforço enorme para baixar a dívida para o bem de todos, e depois o resultado era zero porque vocês não aprovavam, mas isso era um problema vosso, não era meu. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu só acrescentei alguma coisa ao que a senhora Presidente disse. Não disse que menti, só complementei a informação. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês tentam dar sempre a volta para a coisa ficar do vosso lado. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu dar a volta! Só estive a ajudar na complementação que estava errada. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não estava nada errada. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A dívida ficou na mesma, só que saíamos do PAEL, mas a dívida ficou lá na mesma. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A dívida esta a baixar, e se não tivéssemos chegado aquele montante não podíamos sequer livrarmo-nos do PAEL. E para nos livrarmos das imposições todas que isso acarretava tínhamos que sair do PAEL. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas assim já esta correta a informação. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas quantas vezes já disse isso. É claro que se a dívida se mantivesse nos montantes em que estava, se não baixassem, nunca chegávamos lá. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Essa parte foi só para complementar, se a senhora Presidente quer ficar com a razão, também não há problema nenhum. -----

O outro assunto que tenho aqui e que também já perguntei noutra altura e nunca me respondeu e tem a ver com as injunções da água, o total em dívida e o total pago, já se pode saber qual é o valor. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe tinha dito para ir ter com a Dra. Susana Valente que é ela que tem essa informação. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu só queria saber o que foi recuperado e o que ficou por pagar. -----

Eu trabalho fora e só estou cá nos dias da reunião, mas isso também não custa nada dizer o total, era X e foi recuperado Y e não é preciso mais nada do que isso, para saber se houve muito ou pouco prejuízo. O que tinha mais para falar já foi tudo falado mais ou menos e não é preciso repetir. -----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia quatro do mês de maio do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----



ASS

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e quarenta e seis mil setecentos e vinte e oito euros e dezanove cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil seiscentos e noventa e dois euros e oitenta cêntimos. -----

ACTA: Aprovação das actas das reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizadas no dia onze de fevereiro do ano de dois mil e vinte e vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a acta do dia onze de fevereiro, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

Em relação à acta do dia vinte e quatro de fevereiro foi deliberado por unanimidade que a mesma seria presente na próxima reunião ordinária para discussão e votação. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

DESPACHO DATADO DO DIA ONZE DE MARÇO DO PRESENTE ANO QUE APROVOU O A REDUÇÃO DA ATUAL TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este foi o despacho que foi possível fazer para baixar o tarifário dos resíduos sólidos, porque o mesmo tinha sido aprovado com valores mais altos e baixamos até onde foi possível. Foi feito no dia onze de março para ter efeitos já na fatura do mês de março. Assim as faturas do mês de março já vem com um valor inferior nos resíduos sólidos urbanos. Na fatura até ao dia onze de março vai aparecer um tarifário e a partir dessa data já vão ter outro. -----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “Qual foi a alteração significativa que foi feita? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estes valores eram todos mais altos. Nos utilizadores não domésticos a tarifa variável deles tem que ser sempre igual ao 3º escalão dos utilizadores domésticos, e esse escalão era a 1,89 e agora passou para 0,50 que fica a ser o 3º escalão dos utilizadores domésticos. Assim, baixamos o 1º escalão para 0,20; o 2º escalão para 0,35 e o 3º escalão para 0,50. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “Então a alteração foi nos utilizadores não domésticos? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi em todos, só que nestes o 1º escalão é igual ao 3º escalão dos utilizadores domésticos a descida é mais acentuada passou de 1,89 para 0,50, mas nos utilizadores domésticos também baixou. E este despacho é para ratificar. ---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tenho aqui algumas questões para colocar e até para fazer o enquadramento sobre este despacho da senhora Presidente que tem a data de onze de março de 2020. Esta empresa das águas em nada veio acrescentar de positivo à vida do nosso Município e do nosso concelho, como se tem verificado até à presente data. Depois a senhora Presidente afirmou aí que assinou este despacho para ter efeitos na fatura de abril. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É já na fatura do mês de março, a partir do dia onze. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já voltarei às faturas que isso não se está a verificar. -----
Depois outra questão que é perentória e que temos que fazer aqui o enquadramento da adesão a esta empresa. Recordo que na altura a senhora Presidente disse que quase a totalidade dos Municípios iriam aderir a esta empresa, que é denominada ADIN e estou certo que a saberá quantos Municípios da CIM é que aderiram a esta empresa, foram quase todos então? -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A CIM dividiu-se em duas, os do Norte que estão com esta empresa e os do Sul que estão com outra empresa, mas eu já disse isso n vezes. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Dos dezanove Municípios da CIM apenas oito aderiram a esta empresa. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui diz ADIN, é empresa intermunicipal do norte do Douro para baixo que é sul é outra empresa intermunicipal. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aderiram apenas oito dos dezanove que pela sua explicação são os do norte. Há uma questão aqui que é de salvaguardar, porque há aqui a admissão de erro da sua parte, porque efetivamente concordo que os escalões que aqui vem são completamente exagerados. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este dos resíduos é o referente ao lixo, não tem nada a ver com a água. Eles cobram os resíduos e entregam o dinheiro à câmara e este tarifário foi aprovado já no mandato anterior, e eles limitam-se a cobrar aquilo que nos lhe dizemos, não tem nada a ver com a água e o saneamento, aí não mexemos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em nenhum momento eu falei aquilo ainda sobre aquilo que entendo. E agradeço que me deixasse terminar a intervenção até ao fim para fazer sentido o raciocínio. Depois da intervenção terá a oportunidade de me corrigir se estiver errado ou de concordar se estiver certo ou então não dizer nada. Em relação a esta taxa que vem aqui dos resíduos sólidos urbanos, antes da entrada desta empresa das águas estes escalões do saneamento e dos resíduos sólidos nem existiam nas faturas da água. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Existiam, não estavam era a ser cobrados, e andávamos aqui todos a usufruir daquilo que a câmara não pôs em funcionamento e vou-lhe dizer que teve que se rever o regulamento da água, porque as coisas não estavam feitas nem ficaram feitas. Fez-se o aumento da água e pode-se verificar pelas faturas que o valor cobrado da água já estava muito próximo daquele que é cobrado hoje. As taxas do saneamento e dos resíduos sólidos não estavam a



ser cobradas, estivemos estes anos todos a usufruir de algo que devíamos pagar. Portanto, as dividas ficaram aqui na câmara, vocês falam e esquecem-se do problema que existia por trás. Não se cumpria com o que estava estipulado. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É o seu entendimento. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é o meu entendimento foi assim que as coisas se passaram. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Espero que não me interrompa novamente, estou a fazer contestações do que existia antes da entrada da empresa e após a entrada da empresa, são factos e é a realidade das coisas. Antes da entrada da empresa não havia escalões que estão aqui hoje a ser mencionados e concordou que estes escalões são exagerados, por isso é que vem propor a sua redução, senão não o faria. E mais a empresa até camufla aqui a taxa única que antes da entrada da empresa era 2,57€ e ela vem propor aqui uma taxa de 2,37€ e em contrapartida o Município quer por uma taxa de 2,50€ em relação aos resíduos sólidos urbanos. Agora há uma coisa que é fulcral, nós temos que fazer as contas de quanto é que era uma fatura antes e quanto é que é uma fatura agora, e quanto é que efetivamente esta poupança vai representar nos bolsos dos nossos munícipes. Posso-lhe dizer que numa fatura de trinta euros com esta redução ficariam a pagar vinte e sete euros, seria uma redução de três euros. Quando anteriormente antes da entrada da empresa pagavam dez euros no total, mais, é que não faz sentido estar aqui a colocar escalões que antes não existiam, ou seja, aquilo que for da responsabilidade do Município deve ser extinto, não faz sentido estarem cá. -----

E em relação aos escalões de saneamento que é da competência da empresa, a senhora Presidente deve negociar com eles para abolir esses escalões e para quê? Para dar as condições que são necessárias aos nossos munícipes em relação ao que tinham antes. -----

Em relação a isto nós não concordamos em absoluto que estejam agora aqui a criar escalões onde antes não existiam. -----

Sobre este ponto aqui do despacho há uma nota que quero dizer, sabe qual foi a importância que deu a este assunto, foi quase nenhuma e vou-lhe dizer porquê. Quando suspendeu as reuniões de câmara disse que se fosse necessário serem tomadas decisões por escrito sobre qualquer tema que



seríamos contactados, ou seja, este tema da água seria um tema da máxima urgência e que mereceria o consentimento de todos nós para ser deliberado. Durante o tempo em que estiveram suspensas não nos contactou para sermos ouvidos sobre isso, e não vale a pena dizer não, porque foi um facto que aconteceu, foi uma decisão sua e hoje estamos aqui para a discutir. -----

E como houve tanta indignação por parte dos munícipes de todo o concelho sobre as faturas da água, que foram exorbitantes, vergonhosas até em alguns casos, que nós até mandamos um email a questiona-la sobre isso e ainda estamos à espera da resposta. De quem obtivemos uma resposta foi da empresa das águas. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E teve a resposta de quem tinha que responder. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E respondeu bem, foi uma resposta esclarecedora, que aquilo que pode ser feito é por parte da câmara em relação às taxas que lhe competem. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o que pode ser feito por parte da câmara é o ponto que vem a seguir, não é não cobrar a água ou pagar água a toda a gente. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a isso foi bem esclarecedora, alguém que teve a hombridade de responder. Ninguém esta a dizer para não cobrar água, estamos a dizer que devolva pelo menos aquilo que não existia antes de entrar a empresa, que é a abolição dos escalões da RSU e também a taxa de saneamento e que negocie com a empresa senhora Presidente, é isso que deve fazer, essa é a nossa proposta, vai ter em conta aquilo que estamos aqui a falar? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador o que esta aqui em causa é este documento para ratificar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que não beneficia os munícipes em nada. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: “Quem é que lhe disse? -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estou eu a dizer-lhe, o que era benéfico era voltar aquilo que era antes de entrar a empresa das águas, porque não havia sequer escalões para a RSU. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, ficava aqui tudo. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Qual é o papel da câmara, não é olhar por todos os munícipes? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: “O senhor vereador sabe o que está a dizer? -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sei o que estou a dizer, sei. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor vereador não sabe o que anda aqui a fazer, ainda tem muito que andar para saber alguma coisa e vamos a ver se lá chega. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também sou mais novo e com o tempo todos nós aprendemos. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Com o tempo uns aprendem e outros não aprendem nunca. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Uma característica sua é querer falar e falar e não deixar ninguém falar, mas não adianta nada. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Uma característica minha sabe qual é? Digo-lha aqui diante de todos que não tenho problema nenhum com isso. Realmente há uma coisa que me enerva muito nas pessoas. Eu quando andava a estudar ouvia uma vez e percebia, ouvia duas, ouvia três, ouvia quatro porque alguns não percebiam, acredite que aquilo enervava-me mesmo e isso é uma característica minha, quando as pessoas não entendem, uma vez, duas vezes, realmente isso irrita-me muito. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É verdade, isso irrita muito, quando duas pessoas não querem entender isso irrita, e quando não se admite o problema ainda irrita mais. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E coisas básicas, mas ninguém se faz.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E há mais uma coisa que lhe digo, a senhora Presidente também é vidente, já adivinha se chego ou não chego, nem percebi o que queria dizer com isso. E depois é tão vidente que afirmou aqui que no dia onze de março tomou esta decisão por despacho, mas é curioso porque o anexo a esta proposta, e foi quando olhou para isto com olhos de olhar, depois da indignação de todas as pessoas nas redes sociais sobre as faturas da água, depois de nós fazermos a exposição, é que a senhora Presidente tomou medidas e sabe como comprovo isso, diz aqui que foi a onze de março, só que na pagina seguinte tem a data de dezasseis de abril. Isto é só uma contestação, nada mais do que isso. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A data do despacho está errada, os efeitos são a partir do dia onze de março. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Foi após todas as pessoas se indignarem que a senhora Presidente resolveu por mãos à obra e tentar resolver o problema e esta aqui a prova. Mas mais do que isso, coisas concretas, e no nosso entendimento sobre isto é que considerando que, os escalões recentemente criados aquando da entrada desta empresa intermunicipal, nem sequer existiam e a senhora Presidente ao fazer a sua proposta reconhece na prática que se tratam de taxas abusivas e exageradamente altas que é a realidade senão não vinha aqui a propor a sua diminuição, é sinal de que são altas e são abusivas. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eram as outras taxas, não são estas, eram da própria empresa, que não têm nada a ver com estas. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O mesmo acontece com os escalões de saneamento que já é da responsabilidade da



empresa, e somos do entendimento e propomos o seguinte para isto, esta é a nossa proposta que vamos entregar de seguida em mão, e por que entendemos e não concordamos com aquilo que vem aqui para ratificação, e vou dizer o que propomos. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então vou-lhe dizer senhor vereador, o seu entendimento pode ser o que quiser, mas o que vão votar é esta proposta que está aqui, esta é que tem de ser votada, votem como quiserem, mas é esta que vai ser ratificada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E já está em vigor. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que já está, vocês têm é de ratificar esta proposta. Não é alterar esta proposta que está aqui, porque se não for retificada volta tudo aos preços iniciais. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há uma coisa que lhe quero dizer aqui dizer, e vou dizer com toda a frontalidade e sem receio de nenhuma decisão que possa aqui tomar hoje. E digo-lhe mais, a proposta que você diz que já entrou em vigor a partir do dia onze de março, desse seu despacho, nem sequer se refletiu nas faturas de março nem de abril. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Reflete, tem é que estar atento às faturas, tudo o que estiver a partir do dia onze de março tem que estar com outro tarifário. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não reflete e tenho aqui vários exemplos de faturas e se fizesse o trabalho de casa tinha verificado isso. Então a culpa é de quem? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se ainda não estiverem com este tarifário, é porque a empresa ainda não fez a atualização. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: “Então a culpa é da empresa? -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A partir do dia onze de março o tarifário tem que ser este. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Quer dizer então, que metade do mês foi a um preço e a outra metade a outro. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Até ao dia onze de março é o preço que estava, a partir do momento em que fiz o despacho, o preço tem que ser outro, e está correto que já vi nas faturas. ----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu também já vi, vi da minha casa, vi de colegas, de pessoas que publicaram e não reflete lá esses descontos que você diz que já estão em vigor. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem de reparar na data que tem a fatura e olhar para o recibo e ver as datas que estão lá. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente não me queira fazer de burro, que eu olhei muito bem para as faturas e para os recibos, e comparei os meses de março e abril em relação aquilo que tinham, e também, com as faturas que havia dantes. E até trago aqui exemplos de faturas da água do que era antes, durante, e após esse período, e já lhe disse que o desconto que esta aqui em causa é de três euros no máximo em relação a uma fatura de trinta euros, e é isso que esta em causa. -----

Em relação à ratificação que vem aqui, estava a dizer a proposta que nós tínhamos para acrescentar a esta, se quiser, que é no sentido de melhorar a vida dos nossos municípios. Porque com esta não concordamos porque é prejudicial para os nossos municípios, se antes não tinham escalões e agora passam a ter, antes não pagavam saneamento e agora passam a pagar, ou seja, em nada os beneficia e ainda mais nesta altura de pandemia. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: “Senhor vereador o problema é dos municípios ou é seu? -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O problema dos municípios é um problema meu efetivamente. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acho que é mais um problema seu do que dos munícipes e ainda lhe digo, o senhor nem paga água. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: “Como é que sabe isso? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que o senhor não paga água. Paga a água? -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Explique-me lá porque diz que eu não pago a água. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por tudo o que estava aqui na câmara, o senhor nunca teve um contador no seu nome. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente é que esta aí a afirmar, mas ainda bem que fala sobre isso. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então mostre-me lá a fatura no seu nome. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente é que esses argumentos enfim tão pequenos não justificam, e diga-me porque falou se eu pago a água ou não. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não disse que deve água. Disse que não tem um contador no seu nome é diferente, e a lei também diz que quem tem uma habitação própria ou reside em habitação alugada, o contador tem de estar em nome da pessoa. --

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Olhe que não é bem assim como está a dizer. E há mais uma coisa que lhe vou dizer, a senhora Presidente fala, fala, mas ainda não disse aqui em nenhum momento que o problema da água que existia antes da empresa das águas esta resolvido ou não esta resolvido. E depois muito astutamente diz ao vereador Rui Portela para ir ter com a Dra. Susana para lhe dar a




informação. Quando o correto da sua parte era trazer essa informação aqui para todos nós. Ou qual é o receio de mostrar isso? Dizer, toda a gente pagou ficou tudo resolvido. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essa informação está com a Dra. Susana, se toda a gente pagou? Muitos já pagaram, outros andam ainda em tribunal e outros estão com acordos de pagamento e vão pagando. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O problema está resolvido, e até nessa altura e vou recorda-la porque parece que tem a memória curta. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor é que parece que tem a memória curta e não sabe o que se passa nesta casa de há anos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nessa altura nós falamos que antes de andar com injunções e a ameaçar as pessoas, devia ir pela via do diálogo e tentar resolver as situações. Houve casos de pessoas e com fracas posses que não tiveram essa hipótese e tiveram de pagar tudo efetivamente. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: “E então? Os outros não pagam? -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E então, é esse o seu entendimento, por isso o problema da água de antes não ficou resolvido. Não estou a dizer que não pagam, estou a dizer que não ficou resolvido e isso é perentório. -----

Em relação ao despacho que aqui traz hoje para ratificação, duas notas. Efetivamente quando viu o problema já foi tarde, porque foi a dezasseis de abril que viu este problema. Segunda nota, não podemos concordar que venha aqui uma proposta para diminuição de escalões que nem sequer existiam antes da empresa das águas, e não faz qualquer tipo de sentido- E nesse sentido vamos apresentar aqui uma proposta em mão para ficar agendada para a próxima reunião de câmara e antes de votarmos passo a citar a parte principal do que propomos: -----



- “a) Os escalões recentemente criados aquando da entrada desta empresa intermunicipal de gestão de água, nem sequer existiam;*
b) A Sra. Presidente, ao fazer a sua proposta, reconhece na prática que se tratam de taxas abusivas e exageradamente elevadas;
c) O mesmo acontece com os escalões de saneamento;

Somos do entendimento e propomos;

- d) A abolição total e completa desses escalões como acontecia antes da adesão à AdIN;*
e) A aplicação apenas do valor da taxa fixa em vigor de 2,35€ evitando a proposta de aumento apresentada no valor de 2,50€;
f) A apresentação de uma proposta por parte do Município de Freixo de Espada à Cinta junto da AdIN, para negociar a abolição dos escalões de saneamento recentemente criados; -----

Esta é a nossa proposta, que entregamos para ser agendada para a próxima reunião de câmara. E essa é a nossa proposta porque não concordamos de todo que se faça esta vergonha que aqui esta e que só vem prejudicar os munícipes de Freixo de Espada à Cinta que antes não pagavam sequer escalões e agora passam a pagar escalões. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é, andamos muitos anos a não pagar o que tínhamos de pagar, também têm de pensar nisso, que ficou muito dinheiro no bolso que devia ter sido pago e não foi. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre isto, e obviamente na sequência do que foi dito pelo meu colega e sobre a proposta que nós apresentamos, eu quero também lembrar à senhora Presidente uma vez mais, que de facto há muitas coisas que desconhece. E desconhece porque logo no seu despacho inicial, para além das datas que obviamente consta o dia onze de março e depois vemos que é o dia dezasseis de abril, que obviamente aqui existe a disparidade. Isto é, só para voltar a frisar algo que obviamente foi feito no dia dezasseis de abril, mas depois até no próprio despacho há algumas coisas que não são corretas e que convém a senhora Presidente alterar. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Alterar para ficar mal.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pelos vistos a senhora Presidente desconhece a lei, sabe que preços e taxas são coisas muito diferentes e obedecem a legislação e requisitos também diferentes. A senhora Presidente devia saber e os serviços deviam saber, mas é a senhora que tanto insiste em essa preciosidade da sua parte, deveria logo no despacho onde diz “Determina a redução a atual tarifa de resíduos sólidos urbanos, dos valores constantes do tarifário das referidas taxas”, não é dos referidos preços, e, portanto, peço-lhe que corrija porque nada disto é verdadeiro. Mais ainda, e sabendo obviamente que existe uma legislação específica para os preços e outra para as taxas, e sabendo que a legislação dos preços exige que os tarifários dos preços sejam uma competência da câmara e não da senhora Presidente. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por essa razão vem à ratificação da câmara. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas antes de vir à ratificação, ou melhor não devia ter vindo à ratificação. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem disse, a Presidente da Câmara tem competência para decidir o que é urgente e depois trazer à ratificação da câmara e foi o que aconteceu. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente no seu despacho do cancelamento das reuniões disse, “as situações urgentes, dos assuntos de maior interesse da população será dado conhecimento aos senhores vereadores. Os vereadores serão chamados a pronunciarem-se sobre os mesmos.” Ora este era um desses assuntos de maior importância para a população. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, isso era se fosse necessário votar e eu não tivesse competência para o fazer, nesse caso seriam convocados e a decisão tomada ficaria por escrito. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente enerva-se facilmente porque não percebe e disse que uma das suas características é que se enerva facilmente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Enervo-me com quem não entende, com a arrogância e com a malvadez, com isso enervo-me mesmo. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Essa é uma característica sua enerva-se facilmente e tem dificuldade em entender coisas que são simples e esta é uma delas. A senhora Presidente deveria ter-nos ouvido antes de fazer o despacho. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tinha que ter ouvido, a Presidente tem competências delegadas, só tem que depois trazer os assuntos à reunião de câmara. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Obviamente no qual reconheça que as tarifas que aqui constavam e que a senhora Presidente pôs em funcionamento através da empresa das águas, no qual incluiu também o tarifário e nós já mostramos e sobre isso o meu colega já falou o suficiente, obviamente que esse tarifário era exagerado, e nós já apresentamos a sugestão dos valores que seriam mais adequados. ---- Mas uma vez que a senhora Presidente faz um despacho onde apenas reflete a sua opinião e não a nossa fica muito aquém daquilo que seria desejável, que seria justo. Mais ainda, a senhora Presidente diz logo no início, nós não temos que dar nada á população e a população tem que poupar e não sei o quê. Pois é, contrariamente a si, outros colegas seus, alguns até bem próximos, tiveram o cuidado neste período crítico de pensar nas populações e passo a citar: Mogadouro diz logo na altura em 26 de março, atenção esta é uma medida crítica, passamos a viver situações críticas, e esta notícia foi posta a circular em diversos meios de comunicação e diz, “COVID -19, Mogadouro isenta o pagamento de água e saneamento por tempo indeterminado”, Alfândega da Fé diz exatamente a mesma coisa, depois Macedo de Cavaleiros em que também isenta o pagamento da água e dos resíduos durante algum tempo. Outro exemplo, Mirandela em que diz “autarquia isenta o pagamento do valor total da fatura da água de abril referente ao consumo do mês de março e nos meses seguintes haverá medidas igualmente vantajosas. Lembro-lhe Albufeira,



Coimbra, Porto e uma serie delas, isto é só para lembrar algumas delas, e mais ainda é que na maioria dos casos a isenção total do pagamento do serviço da água, do tratamento de águas residuais e dos resíduos sólidos, assim como as respetivas taxas para a maioria da população. Portanto afinal houve Municípios que sim, que tiveram o cuidado de pensar nas populações, e a senhora Presidente ficou muito aquém, com um despacho que fez sem ao menos nos consultar e que obviamente ainda nem se refletiu nas faturas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, ratificar o despacho em apreço. -----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra pelas razões enunciadas. -----

03 – OBRAS PARTICULARES

CADUCIDADE DO PROCESSO

FERNANDO AUGUSTO PINHEIRO AFONSO – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 23/2016 – APROVAÇÃO: Atenta a informação número sessenta e sete barra dois mil e vinte, datada do dia dezassete de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

ACÁCIO MANUEL PELICANO TEIXEIRA – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 05/2017 – APROVAÇÃO: Atenta a informação número setenta e oito barra dois mil e vinte, datada do dia de vinte e oito de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----



OFÉLIA MARIA LAPO GUERREIRO – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 01/2017 – APROVAÇÃO: Atenta a informação número setenta e sete barra dois mil e vinte, datada do dia vinte e oito de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

LUÍS XAVIER PEREIRA PAULO – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 03/2018 – APROVAÇÃO: Atenta a informação número oitenta e nove barra dois mil e vinte, datada do dia três de março do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

ALICE MARIA SILVA RODRIGUES CALDEIRA – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 24/2018 – APROVAÇÃO: Atenta a informação número oitenta e sete barra dois mil e vinte, datada do dia três de março do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, declarar a caducidade do processo em apreço. -----

O vereador senhor Fernando Rodrigues manifestou o seu impedimento legal em virtude de existirem laços familiares com a requerente, tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo trinta e um do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatro barra dois mil e quinze de sete de janeiro. -----

FRANCISCO ANTÓNIO LOPES – CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 13/2018 – APROVAÇÃO: Atenta a informação número oitenta e oito de



três de março barra dois mil e vinte, datada do dia dezassete de Fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. ----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

REGULAMENTO MUNICIPAL DO TARIFÁRIO SOCIAL DA FATURA DA ÁGUA – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de regulamento municipal do tarifário social da fatura da água e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Esta é uma proposta de regulamento para as famílias carenciadas, famílias essas que têm que cumprir os parâmetros que estão expostos no regulamento, e da maneira como está elaborado vão poder candidatar-se muitas pessoas e ficar com os cinco metros cúbicos grátis. Esta proposta de regulamento depois de aprovada aqui vai para apreciação e discussão pública por um período de trinta dias e virá novamente aqui, e depois de aprovado vai para aprovação da Assembleia Municipal. Este regulamento é igual em todos os Municípios da CIM. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Neste caso aqui não me interessa o que é igual nos outros Municípios, interessa-me é aquilo que é mais vantajoso para o nosso Município o que nos estamos a gerir dentro das nossas possibilidades na oposição e você como Presidente de Câmara do Município de Freixo de Espada à Cinta, não esta a gerir os outros Municípios e cada um sabe da sua casa. -----

E nesse ponto há uma coisa que lhe quero dizer, não somos contra os cinco metros cúbicos de água, achamos é que é muito pouco para aquilo que é. Porque na prática esta proposta o que visa é dar às pessoas carenciadas que comprovem que o são, cinco metros cúbicos de desconto nas faturas da água ou a isenção. Ou seja, aquilo que não achamos que é correto e que efetivamente esta proposta será no máximo para casas que tenham uma ou duas pessoas no máximo, porque o consumo normal nas nossas casa é



superior a isto, uma família que tenha três ou quatro pessoas é superior certamente, e se é para ajudar pessoas carenciadas certamente as famílias mais numerosas serão mais carenciadas dos que as que tem uma ou duas pessoas, por isso o que nós propomos neste regulamento e uma vez que vai para discussão pública é que efetivamente passe de cinco para dez metros cúbicos de água. Acho que seria mais correto e iria abranger muitas mais pessoas para poderem usufruir, uma vez que as carenciadas são as famílias mais numerosas, senão estamos aqui a beneficiar quem? As famílias menos numerosas em detrimento das mais numerosas, quando podemos englobá-las todas num só. Porque dez metros cúbicos de água, e não estamos a falar de nenhuma exorbitância, acima disso já seria, agora cinco metros cúbicos de água que é a proposta do regulamento, parece-nos muito pouco e fica muito aquém, e nesse sentido gostaríamos também de apresentar uma proposta para ser tida em conta para a próxima reunião de câmara sobre este processo de regulamento de água. E esta proposta engloba também não só a parte do regulamento, mas também achamos que nesta fase, e há bocado a minha colega no ponto anterior referiu os diversos Municípios, e parece que foi a dedo que escolheu aqui os do Distrito, que isentaram o pagamento de água aos seus munícipes durante o período do COVID-19. Acho que uma das medidas que pode ser tomada pelo Município é a isenção das faturas da água durante o período que dure esta pandemia, e estou certo que iria aliviar e muito as famílias do nosso concelho, bem como todas as entidades que têm responsabilidades e neste sentido e em relação a este regulamento não sei se a senhora Presidente vai ter em conta ou não passar de cinco para dez metros cúbicos. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mais uma vez lhe digo que a proposta de regulamento que está aqui para ser aprovada é esta, e é esta que vai ser votada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente em nenhum momento ouve o que é que a oposição tem para apresentar, em nenhum momento a nossa opinião é tida em conta, quando aqui não é prejudicar e sim beneficiar todos os munícipes do concelho de Freixo de Espada à Cinta. Em nenhum momento considera sequer as nossas opiniões e senhora Presidente acho que isso não é forma de governar, mas é a sua decisão, quero, posso e mando mais uma vez e aqui quem sai prejudicado não somos nós e sim a população. Mas postos isto e uma vez que não tem em conta a nossa opinião teremos que apresentar a nossa



proposta para que seja incluída na próxima reunião de câmara e nesse sentido vou ler só a parte principal para ficar em ata: -----

“Considerando que:

a) O valor de 5m³ é um consumo previsto em agregados compostos por 1 ou 2 pessoas no máximo;

b) As famílias mais carenciadas são por sinal famílias, também elas, numerosas;

c) Foi da responsabilidade e proposta do Município que a adesão á AdIN foi consumada e daí decorreram aumentos significativos dos valores a pagar por parte de todos, incluindo dos mais carenciados;

Somos do entendimento e propormos;

d) O valor de 5m³ deve ser alterado para 10m³;

Todas as isenções até ao máximo de 10m³ devem ser contempladas incluindo as várias taxas de disponibilidade;

e) Devem isentar-se a toidade das faturas, independentemente do valor, durante o período COVID, restituindo em crédito os valores já pagos por estas famílias;

Na qualidade de representantes legais eleitos em sufrágio público e fiéis depositários da vontade de uma larga franja de munícipes de todo o concelho, apresentamos a presente proposta em benefício do interesse dos munícipes.” -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Esta proposta pelo que percebi pode ser melhorada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Por isso é que estamos aqui, senão não apresentávamos propostas. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “As propostas que estão a apresentar em princípio não virão a nenhuma reunião de câmara.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Espero que isso não aconteça ou seria contra a lei. -----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “O que eu queria dizer sobre isto, normalmente duas pessoas consomem os cinco metros cúbicos de água por mês e é o seguinte, não são as mais carenciadas, as pessoas que vivem sozinhas não são as mais carenciadas, as tarifas sociais por exemplo na EDP não é no consumo que dão a tarifa social, automaticamente atribuem a tarifa social pelos rendimentos, e aqui esta a atribuir no consumo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas candidatam-se pelos rendimentos e se tiverem direito, os cinco metros cúbicos não os pagam. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas só se consumirem até aos cinco metros cúbicos. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, independentemente do que gastarem cinco metros cúbicos não pagam. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então eu estava a perceber mal. Estava a perceber que só aquelas pessoas que gastassem cinco metros cúbicos é que estariam abrangidas. Mas é assim, a questão do rendimento, como é que se vai proceder? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O calculo é feito pelo valor do IAS, que é 438,81€. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Também vi quem tiver contadores, só irá beneficiar em num e concordo. Mas há outro problema aqui, que são aquelas pessoas que não tem contrato de água em nome deles. -----

Usou da palavra o senhor Vice-Presidente que referiu: “Por lei é obrigatório que o contrato esteja no nome da pessoa. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhor Vice-Presidente como sabe metade da população de Freixo não tem contador em nome deles. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está mal.



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pois esta mal, e a câmara até deu essa oportunidade de ser gratuito, pois a mudança de nome no contrato custa cinquenta euros. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já se deu essa oportunidade para as pessoas regularizarem essa situação. No entanto se fizeram prova de que é habitação própria podem candidatar-se. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas aí é que esta o problema, a maior parte das pessoas não têm o contrato no nome delas, e se para se candidatarem tem que fazer prova, e é preciso salvaguardar essas coisas. É verdade que se fosse dez ou quinze metros cúbicos era melhor do que cinco e nisso estamos todos de acordo. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que fala aqui no regulamento é de pessoas carenciadas e a proposta que nós apresentamos é para pessoas carenciadas, não é para famílias que estão bem financeiramente nem faria sentido estar a isentar famílias que têm posses de pagar a água, isso não tinha lógica nenhuma. Estamos a basearmo-nos efetivamente no regulamento em relação às famílias carenciadas. E em relação às famílias carenciadas se é para aplicar uma isenção e como já se falou aqui, são famílias numerosas, que são sempre acima de duas pessoas, e este regulamento é para uma ou duas pessoas e não vai beneficiar as famílias mais numerosas, bem pelo contrário. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As famílias numerosas têm um tarifário próprio só têm que se candidatarem. Esta proposta é para famílias carenciadas. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como você diz, estou a cingir-me à proposta que esta aqui para ser votada e nós estamos a propor aquilo que acabamos de referir. Agora cabe-lhe a si se quer ou não quer aceitar. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A proposta para famílias carenciadas que tem que ser votada é a que está aí. --



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ora, isto é um contra senso, estar a dizer que é para famílias carenciadas e apresentamos um documento que visa famílias carenciadas, é isso que está aqui em causa. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que vai abranger muitos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estou a falar de famílias carenciadas, porque o abranger muitos até pode abranger a população toda. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A candidatura é em função dos rendimentos, e há muita gente no concelho que vive com uma pensão e vai ser beneficiada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se efetivamente estamos a falar de um regulamento para famílias carenciadas e que tem que fazer prova de que são carenciadas, então em vez de cinco metros cúbicos podemos ir para os dez metros cúbicos, porque isto trata-se de famílias carenciadas não é para famílias normais, nenhum de nós aqui vai pedir este apoio. Agora estamos a falar de famílias e se é para ajudar, então ajudemos a serio e não estejamos aqui a fazer de conta. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Queria fazer uma pergunta simples, um cálculo simples, mas que existe muito no nosso concelho, um casal de reformados que ganhem quatrocentos euros cada um, que soma oitocentos euros mensais, vai estar integrada neste regulamento? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, como são duas pessoas no agregado familiar divide-se por dois e como é inferior aos IAS, vão ser contemplados. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estamos a falar aqui de pessoas carenciadas na mesma, independentemente de serem novos, idosos ou de meia idade. -----



9
AS

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Todos os que se candidatarem tem que preencher os parâmetros que são exigidos. ---

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Assim 60% ou 70% da população do concelho encontra-se nesta situação. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois está, por essa razão é que disse que muita gente ia ser beneficiada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Da primeira vez não estava a entender a questão. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pensava que se gastassem mais já não tinham direito. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E pensava que ia ser abrangida pouca população, gasta-se muita água, os hábitos de gastar água estão entranhados na nossa sociedade e eu não estava a entender bem essa parte. -----

Usou da palavra o senhor Vice-Presidente que referiu: “As pessoas só pagam os metros que passarem dos cinco metros cúbicos, se gastarem sete só vão pagar dois metros cúbicos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhor Vice-Presidente já todos percebemos que até aos cinco metros cúbicos não pagam, mas aquilo que estamos aqui a falar é de famílias carenciadas, que é isso que esta neste documento e aquilo que nós propomos que é para benefício de todos, e uma vez que as famílias carenciadas são as mais numerosas é que vá até aos dez metros cúbicos, não é que não paguem as famílias carenciadas, e se são 60% ou 70% do nosso concelho que esta neste lote que seja até dez metros cúbicos, mas tem que provar que são carenciadas, acho que é por aí.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É só para dizer que se não votarmos esta proposta, não vem cá outra. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há mais nenhuma e ficam melhor assim.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Só não vem outra se não quiser, se existir boa vontade por parte da senhora Presidente da Câmara, obviamente com a nossa proposta só não vem se a senhora Presidente não quiser. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “o vereador senhor Rui Portela teve o cuidado de dizer o que eu ia dizer a seguir, ou votam esta proposta e há esta ajuda para a população, ou outra não há. Esta proposta ainda vai para discussão publica e tem que vir aqui outra vez e depois ir à Assembleia Municipal e só depois é que entra em vigor. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Essa é a opinião do vereador Rui Portela de que as propostas não virão cá, e eu quero acreditar, porque a lei portuguesa assim o diz, que as propostas serão incluídas. E as propostas carecem do quê? De aprovação ou reprovação simples, só têm que ser postas à discussão. Neste caso que estamos aqui a falar, nós já mencionamos o nosso ponto de vista na base de que aquele regulamento era bem explícito que é para famílias carenciadas. E aquilo que estamos aqui a propor para esse regulamento é se se beneficie então as famílias mais carenciadas, as que são mais numerosas, e porventura até dez metros cúbicos de água, são essas que vão beneficiar, não é as do senso comum, esse é o nosso entendimento, se é até cinco metros cúbicos de água, não concordamos com isso se é para ajudar, ajuda-se a serio. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não concorda, vota contra. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente como vou votar já chegaremos lá a seguir e é um direito que me assiste. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E para além disso e pegando ainda no que estava a dizer o vereador Rui Portela, esquecemos que o regulamento é uma proposta de regulamento. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que vai para consulta pública e há-de vir aqui outra vez, para ir à Assembleia Municipal. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que pode ser melhorada, pode e deve, e por isso é que vai ser posta a consulta pública e para quê? Para e enquanto estiver em consulta pública para além das nossas propostas de melhorias iniciais no primeiro crivo que é a reunião de câmara. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não quer dizer que as propostas que as pessoas façam e todas as sugestões sejam tidas em conta, pois podem não estar de acordo com a lei. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: “Mas as opiniões das pessoas são tidas em conta. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Podem ser ou não, conforme aquilo que estiver dentro da lei e se for correto ou não. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: “A nossa proposta esta dentro da lei. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A proposta que vem aqui para ser votada é esta, e é o que tem de ser votado, se não concordam votem como quiserem, agora é o que esta aqui que tem de ser votado. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós só estamos a dizer é que a proposta que vem aqui para ser votada, pode ser melhorada e pode efetivamente melhorar essa proposta para ser votada com a nossa sugestão, enquanto vereadores da oposição, e já apresentamos uma proposta para ser votada daqui a quinze dias também. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não há daqui a quinze dias. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já está a dizer que não há daqui a quinze dias. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A questão é esta senhora Presidente se porventura não aceita incluir as nossas sugestões de melhoria de passar de cinco para os dez metros cúbicos, que obviamente iria ser uma situação mais justa e muito mais útil para esse número da população que necessita de algum apoio, esta é a nossa primeira melhoria de apoio. E então significa que a senhora Presidente nos põe apenas a decisão, ou votam isto e é assim mesmo ou não há propostas nenhuma, não aceita. Eu parto do princípio que a senhora Presidente quando isto passar à discussão pública em que suponhamos nós, a população vai apresentar também propostas de melhoria, acreditamos que assim vai ser e desejamos que assim seja, porque é algo que pode tocar um significativo da população conforme já foi dito. Então significa que também que se não respeita as nossas propostas, também não irá respeitar as propostas de melhoria que eventualmente venham a ser apresentadas pela população em geral. Se é irredutível relativamente às nossas propostas não acredito que venha respeitar as propostas que possam surgir. Ou seja, é isto uma vez mais, e é isto e não há volta a dar. Portanto é lamentável uma vez mais a sua posição, E uma vez mais peço que reconsidere incluir melhorias nesta proposta inicial, passando dos cinco para os dez metros cúbicos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se chumbarmos esta proposta não volta a vir outra, no entanto como vai para discussão pública, sempre temos a possibilidade de dar as nossas sugestões como munícipes, e avisar a população para que apresentem sugestões. Agora acredito que se chumbarmos esta proposta, não volta a vir outra. ----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não é preciso chumbar, basta a senhora Presidente dizer assim: Ok. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estou a dizer-lhe, o que vem aqui é que tem de ser votado, não é por aquilo que agora a senhora vereadora vem dizer que tem de ser mudado o documento que esta aqui. -----



Handwritten signature and initials.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu voto contra, mas quero deixar uma declaração para a acta. -----
Em relação ao nosso voto contra o regulamento que foi aqui apresentado e que vai para discussão pública, carece sempre, se vai para uma discussão pública, de melhoramento e nesse sentido antes de apresentar a proposta à população para a mesma ser discutida, não foi em nenhum momento tida em conta a nossa posição enquanto vereadores da oposição sobre a melhoria desta proposta. Onde visava simplesmente em relação a esta proposta aumentar de cinco metros cúbicos para dez metros cúbicos a proposta de isenção, porquê? Porque se este regulamento visa somente as famílias carenciadas deste concelho, bem sabem que as famílias carenciadas por norma são numerosas. Esta proposta que aqui vem do regulamento poderá beneficiar no máximo uma ou duas pessoas e não as famílias mais numerosas, logo, à partida esta medida vai beneficiar famílias menos numerosas em detrimento das mais numerosas, o que não concordamos de todo, bem pelo contrário, somos a favor sim, que se isente e se ajude a serio aqueles que mais precisam. Até porque o próprio regulamento é taxativo em afirmar que para beneficiar deste desconto têm que fazer prova de que realmente são carenciadas. Em nenhum momento, a nossa proposta e a nossa sugestão para a discussão desta proposta foram tidas em conta, daí o nosso voto contra. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a proposta em apreço. -----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra, mas apresentaram uma declaração para a acta. -----
Mais foi ainda deliberado submeter a mesma proposta à consideração da digníssima Assembleia Municipal.-----

ANA LUÍSA BARROS – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA: Presente uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Ana Luísa Barros e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço, no montante de 2,520,00€. -----

JOÃO ALEJANDRO CARAVAU MOTA – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA: Presente uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe João Alejandro Caravau Mota e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€. -----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram doze horas e cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada. -----

E eu, *Ana Maria Bento Soares* Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

